

COMMERCIO DE JOINVILLE

BIBLIOTECA PÚBLICA
Estado de Santa Catharina
FLORIANÓPOLIS

Anno III.

Assignatura
Anno 89000
Semestre 49000

Joinville, 26 de Outubro de 1907

Anuncios
mediante ajuste.

N. 129

Aos nossos assignantes

Pedimos aos nossos assignantes o favor de mandarem pagar as suas assignaturas em atraso e prevenimos que estamos em cobrança do semestre de Junho a Novembro deste anno.

A Empresa de força e luz

Ao regressar da sua inspecção á cachoeira do Pirahy, aonde fora proceder ás devidas medidas e calculos, o Sr. engenheiro Henrique Hinden, da Allgemeine Electricitäts-Gesellschaft, representada no Rio de Janeiro pela casa Behrend, Schmidt & C., foi por nós procurado e á sua gentileza devemos as informações, que passamos aos nossos leitores, sobre o projecto definitivamente adoptado para o serviço de luz e força motora nesta cidade.

O Sr. engenheiro Hinden verificou a altura da queda d'agua do primeiro salto do Pirahy em 330 metros e a da segunda queda em 445 metros e realizando varios calculos sobre a força hydraulica, achou cerca de 900 litros por segundo, o que representa uma força equivalente, para o primeiro salto da cachoeira, de 3000 cavallos, e considerando a altura ainda maior do segundo salto e admitindo os mesmos dados, a cachoeira pode fornecer uma força hydraulica de 4100 cavallos, podendo, na maior secca, ficar reduzida a 3200 cavallos.

Acima da queda d'agua do primeiro salto e na distancia de 40 metros, encontra-se uma bacia natural, aberta em rocha viva, admiravelmente apropriada para a captação das aguas, com 20 metros quadrados e 4 de profundidade, e onde será collocado o tubo receptor da

agua, com um diametro de 35 cm. Esse tubo se desenvolverá pelo morro abaixo em uma extensão de 900 metros, chegando á estaca 0, lugar da usina-geradora, com um diametro de 25 cm. e uma pressão nabocca das turbinas de 32 atmosferas, ou cerca de 480 libras-vapor, podendo esses tubos fornecer facilmente 200 litros d'agua por segundo quando as tres turbinas funcionarem conjuntamente.

Semelhantes tubos são fabricados especialmente para alta pressão e deverão ser fornecidos pela Aktiengesellschaft Ferrum, syndicato europeu especialista na fabricação desses tubos, com sede em Genova.

A casa da usina-geradora terá um comprimento de 12 por 8 metros, recebendo n'ella o tubo conductor da agua, com lugar preparado para tres turbinas, sendo, porem, agora collocadas duas turbinas de 200 cavallos cada uma, com os seus respectivos reguladores automaticos. Essas turbinas serão fornecidas pela casa especialista Woith, de Heidenheim, Baden, cuja fabrica já tem feito numerosas installações na America, figurando o fornecimento para a Cascata do Niagara, onde installou quatro turbinas de 6000 cavallos cada uma e cinco outras de 11.390 cavallos cada uma, ou seja um total de 80.950, tendo ao Brazil fornecido para a installação de Santos cinco de 4.000 cavallos cada uma, para a de Nitheroy outras quatro de 5.000 cada uma e para Sorocaba duas de 830 cavallos cada uma.

Como acima dissemos, na installação de Joinville serão, por emquanto, collocadas apenas duas turbinas de 200 cavallos cada uma, porem logo que a necessidade de mais outra se fizer sentir, em curto prazo e com facilidade será

montada a terceira, dispondo-se assim de uma força de 600 cavallos.

As que vão ser montadas serão conjugadas directamente aos dynamos, no mesmo eixo, por uma luva *patent*, sistema Woith, e os dynamos de corrente alternativa (A. E. G.), cada um de capacidade de 180 kilo-voltampéres, com a voltagem de 550 volts, que por meio de transformadores será elevada a 25.000 volts. Em frente aos dynamos estarão tres quadros de marmore para a distribuição e nos quaes serão collocados todos os aparelhos necessarios para a maxima segurança e facilidade do serviço; o regulamento da voltagem, base principal de um serviço perfeito para se obter uma luz fixa e brilhante, se realisará por meio de dous reguladores electricos para cada dynamo e pelo regulador de velocidade Patent Woith.

Quando funcionando em paralelo os dous dynamos completamente carregados, a corrente electrica, na linha transmissora, não excederá de cerca de 13 ampéres, devido a alta voltagem, e assim, na extensão de toda a linha transmissora de 20 kilometros com fios de cobre especial de 7 1/4 mm. quadrados, de grande resistencia mechanical, a perda da torça produzida será somente de 6 1/2%.

A alta voltagem, percorrendo os 20 kilometros entre a Usina-receptora e a Usina-geradora, entrará na divisa da cidade com 23.250 volts, que serão recebidos nos transformadores á azeite e reduzidos a 2000 volts para as linhas primarias de alimentação na cidade. Estas linhas conduzem a corrente electrica a oito pontos de alimentação, convenientemente distribuidos pela rede electrica do perimetro urbano. Cada ponto de alimentação consta de uma casinha de tijolo e cal, tendo dentro um

transformador de 10, 15 ou 20 kilowatts, conforme o consumo, reduzindo então a voltagem de 2000 a 220 volts com a qual se distribuirá a luz e força na cidade. Junto a cada casinha haverá um poste de 7 ms. de altura, tendo em cima uma distribuição especial para dar sahida a diversas linhas de baixa voltagem, sendo que cada linha empregada terá uma segurança por meio de fusíveis, assim como os transformadores, de modo que nenhum cortacircuito possa prejudicar pessoas ou materias, sendo empregado a mesma segurança na parte exterior de cada casa em que se venha a fazer a installação electrica.

Entre as usinas geradora e distribuidora haverá um serviço telephonico para attender prontamente a toda e qualquer necessidade, tendo cada vigia da linha (ou guarda de conservação) um aparelho telephonico portatil, de maneira a poder transmitir a noticia de alguma occorrença de qualquer ponto onde se achar.

A iluminação publica constará, nos primeiros tempos, de 160 lampadas de luz de 32 velas cada uma, collocadas nos lugares designados pela Superintendencia Municipal, funcionando toda a noite, em braços curvos de ferro com ornamentações e reflectores esmaltados e serão accesas e apagadas por meio de interruptores automaticos, todas a um tempo, pelo machinista da Usina-receptora.

Sendo a installação com que se vai inciar feita para uma produção total de energia electrica equivalente a 60.000 velas por noite e deduzindo-se a iluminação publica com 5.160 velas, ter-se-ha para a iluminação particular, em cada noite, 54.840 velas, que distribuidas em lampadas de 16 velas, darão um total de 3.430 lampadas!

FOLHETIM

A Semana

No domingo, logo pela manhaninha, tive um alegría. Depois de bastantes annos de ausencia, tive a visita do primo Marcellino.

— O primo Marcellino!
— O primo K. Pote!
E atiramo-nos para os braços um do outro. A alegría de nos tornarmos a veres com que choramingassemos um bocado. Também havia um bandão de tempo que nos não víamos.

— O primo K. Pote!
— O primo Marcellino!

E pespegamo nos n'outro abraço. O primo está um cabra escovado! Mesmo n'outro tempo elle já não era muito trouxa, mas agora bom roupa, bom chapéu do Chile, bem calçado, um figurão!

— O primo Marcellino!
— O primo K. Pote!

Destas vez não nos abraçamos. Também era demais.

— Per onde tens andado todo esse tempo, homem de Deus?

— Tenho andado pelo mundo inteiro.

— Um Juden Errante!

— E tu, sempre mettido neste recanto do mundo?

— E que tens arranjado com tanto caminhar?

— Mais do que tu apodrecendo nesta pasmaceira . . .

— Tu estás rico, Marcellino?

— Rico, rico mesmo, ainda não, isto é . . . posso contar-me como rico . . .

— Eu logo vil! Vejo-te com encadernação luxuosa.

— Isto é nada, primo! Quero-te fazer rico, riquissimo!

— A mim?! — exclamei dando um pulo, que me ia esfocinhando contra a porta. Andes por ventura passando notas falsas?

Elle deu umas gargalhadas muito significativas:

— Notas falsas! Isso é uma industria muito encommodativa, primo K. Pote. E desde que as falsas são agora tão abundantes como as verdadeiras, acabou-se a sensação do negocio.

— Então que é?

— Uma empresa colossal com o Governo!

— Que me dizes?! Alguma estrada de ferro com garantia de juros . . .

— Estrada de ferro? Andar com engenheiros para cá e para lá, sobre serra, de secca serra, tornar a subir e a descer sem fazer cousa nenhuma! Isso não me agrada.

— Alguma estrada de ferro aerea, ou só de um trilho?

— Causa melhor, primo!

— Empresa electrica?

— Upa! cousa supimpa!

— Ah! Uma companhia de navegação . . .

— Qual! as companhias de seguro marítimo estão muito ladinas.

— De navegação aerea.

— O basbaque do Santos Dumont anda comendo os seus balões a vista de todo o mundo. D'aqui ha dias todo o bicho caretta tem o seu invento de balão, menos elle.

— Mas então me dizes qual é esse negocio tão grande em que te meteste, primo Marcellino.

— Dize antes — em que nos vamos metter, porque eu te quero enriquecer tambem.

Estou com a cousa arranjadinha para ficarmos riquissimos, só me falta um nadinha para tudo ficar completo.

— Então avia-te, Marcellino!

— E' o que estou procurando e por isso venho ter contigo. E' cousa insignificante, só para ultimar os ultimos estudos do grandioso projecto para o levar á assignatura de Ministro, que o espera ansiosamente.

— Mas em que te posso ser util? Em algum artigo no jornal?

— Menos que isso . . .

Alguma carta de apresentação . . .

Muito menos ainda!

— Menos que isso para ficar riquissimo, como dizes?

— E' verdade!

— Mas primo do meu coração, diga-me já do que se trata, se não estouro de impaciencia.

O primo Marcellino chegou-se a mim e segredou-me ao ouvido:

— Preciso por ora só de cinco contos de reis . . .

— O que? . . . cinco . . .

— . . . Contecos (e abriu-me diante da cara os cinco dedos da sua mão direita).

Como o gesto não era afrontador para a segurança da minha cara, limitei-me a olhar para o senhor meu primo com ares de quem estava a tratar com um louco.

Elle, vendo o meu espanto:

— Cinco contos de reis somente, sabes? Com essa bagatella vou ao Rio . . .

— Com muito menos iria eu, respondi-lhe.

— Não sejas sovina, primo K. Pote; passa para cá o cobre, que dentro de um anno, se tanto, tu e eu estaremos podres de rico.

— Eu podre já estou, primo, mas é de pobreza.

— Tu sempre foste um *vinagre*! Logo vi que deste matto não, sahia coelho. Recusaste a seres rico? pior para ti . . .

Virás quanto te has de arrepender, mais tarde.

— Mas, afinal, qual era a tal empresa

A instalação dos para-raios mereceu do Sr. engenheiro Hinden a maior atenção. Serão em cada fio distribuídos dois para-raios em paralelo, tanto a saída como a entrada dos fios nas usinas, e pela distribuição especial que se fará, as cargas staticas da electricidade, que se formam durante os temporales, serão conduzidas á terra antes de cahir qualquer raio na linha. Mesmo na cidade, conforme experiencias, é diminuto o perigo de um raio cahindo nos fios. Apesar disso, cada fio, em todas as linhas alimentadoras de 2000 volts, terá seu para-raio especial, collocado na casa da distribuidora.

São estas as notas que obtivemos da Empresa que está em via de fornecer a esta cidade luz e força motora, utilizando-se das soberbas quedas da cachoeira do nosso Pirahy.

Já está lavrado o contracto social entre os membros de que se compõe a Empresa, á qual aguramos e desejamos os mais brilhantes resultados.

Afogado

Pereceu afogado no rio Pirahy, no dia 21, o colono Pedro Verkrusen.

Tendo sido convidado n'aquelle dia, por um seu visinho, para ajudal-o em um *matirão*, pelas 10 horas da manhã sahira elle dizendo que ia fazer café para si e mais alguns companheiros, tendo que atravessar em caminho um pao collocado por sobre o rio, do qual cahiu, estando, como se suppõe, um tanto alcoolisado.

Seu corpo foi depois encontrado por companheiros seus, e nelle procedeu a autoridade ao competente corpo de delicto.

O Sr. engenheiro Sabatine, ultimamente chegado de Florianopolis, está empregado na Estrada de Ferro em construção.

Como se ve do telegramma que publicamos na secção competente, deve chegar de regresso amanhã a S. Francisco, e talvez a esta cidade, o Sr. Dr. Abdon Baptista, digno vice-governador do Estado.

De Oxford (S. Bento) esteve nesta cidade o Sr. Ignacio Fischer, negociante n'aquelle lugar.

A sociedade „Helvetia“ realiza amanhã um concerto e baile no salão Berner.

Macrobio

No dia 21 do corrente falleceu no lugar Boa Vista, fronteiro a esta cidade, o preto Francisco Joaquim da Costa, com a invejavel idade de 102 annos!

Briga e ferimento

No salão de bailes da viuva Schröder, no kilometro 11 da estrada D. Francisca, na noite de 20 para 21, estavam Rudolph Neundorf, Germano Nennemann, Max Simm, Alberto Nitz e Saturnino Pereira a beber cerveja de parceria. Quando chegou a vez do Saturnino pagar mais uma garrafa, declarou elle a seus companheiros que não o fazia porque não tinha dinheiro. Os outros não ficaram muito conformes com aquella declaração. Rudolph Neundorf apossou-se do chapéo de

colossal em que te querias metter e a mim tambem?

— Pois não adivinhaste ainda?

— Eu não!

— Era metter-me no Povoamento do solo!

Eu não dizia que o Marcellino era um cabra escovado?

K. Pats.

Saturnino Pereira e a isso se seguiu troca de palavras pouco convenientes entre este e os outros. Então Neundorf empurrou Saturnino por duas vezes e cabindo este ao chão, Germano Nennemann, cunhado de Neundorf, puxou-lhe pelas pernas para pol-o na rua. Chegando-se tambem Neundorf a secundar os esforços do cunhado, travou-se uma lucta, de que sahio ferido Neundorf, parecendo ter sido Saturnino Pereira o autor desse ferimento, segundo ressam os depoimentos das testemunhas inqueridas.

A Meza de Rendas de S. Francisco prohibiu a atracação dos Vapores, mesmo nacionaes, procedentes do estrangeiro.

O medium Eusapio Paladino

A proposito das ultimas experiencias feitas com o celebre medium Eusapio Paladino, encontramos n'„O Faiz“ de 6 do corrente uma correspondencia assignada por Oscar d'Argonnei e que, por muito interessante, trasladamos para as nossas columnas. Ella é:

Este extraordinario „medium“, que tem sido observado por Lombroso, Richet, Rochas e muitas outras notabilidades scientificas, deu varios sessões em Gênes, em presença de Lombroso, Morcelli, Vassallo, produzindo os mais maravilhosos phenomenos, como abaixo se vé.

Esta e outras sessões desse „medium“ o escriptor Vassallo, director do „Seculo IX“ reuniu em volume, e sobre ellas fez uma conferencia na Associação da Imprensa, em Roma, sob a presidencia de Luzzati, ex-ministro de Estado e presidente da mesma associação.

Na 1. sessão, o phenomeno mais importante foi, em plena luz, e á vista de todos os assistentes, a levitação de uma mesa de pinho, com 1m,0 de comprimento, 0,10 m de largura, isto repetidas vezes, sem que nenhuma mão a tocasse, e enquanto as mãos e os pés do „medium“ estavam seguros e fiscalizados, reconhecendo-se claramente que no phenomeno não tinha Eusapio intervenção directa ou contacto de corpo.

Na 2. sessão, tomadas as mesmas precauções e fiscalização do „medium“, ouviám-se pancadas violentas, sentiam-se mãos grossas exercerem contactos e outras menores, femininas, manifestavam-se tambem, sentindo os assistentes beijos de labios invisiveis.

E, para prova duravel e irrefutavel da existencia real destas mãos, obtém-se as suas impressões em uma substancia apropiada ao caso, a plastilina.

Nas outras sessões produzem-se tambem phenomenos importantes, mas, para não alongar demasiado esta narração, apresentaremos só referencias a algumas dellas.

Na 3. sessão, sempre com as mesmas precauções e segurança, apparece sobre a cabeça do „medium“ uma mão branca, saudando todos os assistentes. Vassallo sente o contacto de uma pessoa, um abraço terno; duas mãos pequenas o acariciam, e recebe repetidos beijos, que todos ouvem.

A luz sufficiente de uma vela, desenhava-se um perfil visto por todos e em que elle reconhece os traços de seu filho Naldino, fallecido havia tempos.

Esta apparição é bem visivel, e demora-se alguns segundos, até desaparecer.

Na 4. sessão os phenomenos tomam mais intensidade

Naldino, o filho do escriptor Vassallo, materializa-se de novo, mais vivido, mais humano do que anteriormente. Primeiro um longo abraço, de uma delicada forma de criança, depois uma infinidade de beijos, que todos percebem, depois palavras em seu dialecto proprio, que o „medium“ não fala, porque é napolitano. Estas palavras todos as ouvem no seu timbre particular, tão conhecido a Vassallo e que o não pôde trair: „Papa mio! caro papa! ó dio!“

Ainda um novo abraço o tres longos e frementes beijos: „Estes são para a mamã“, disse, dissipando-se.

Ainda depois a luz electrica, como ultima prova do invisivel, realizando-se um phenomeno entrevisto por Lombroso em uma sessão anterior, uma forma humana, tendo toda a semelhança com a descripta, diz Vassallo, abre os braços e estreita-o.

Entretanto o „medium“ está sempre á vista de todos, na sua cadeira, em hypnose profunda, tendo as mãos seguras pelos assistentes.

Na 5. sessão, as mãos do „medium“ são bem seguras pelos assistentes e não se lhe dá menor accão ou movimento que seja percebido e bem notado.

Não obstante, o „medium“, que pesa 70 kilos, e a cadeira em que estava sentado, começam a elevar-se sem ponto de apoio algum, como se uma força occulta e invisivel as erguesse, e assim vão vagarosamente, suspensas no ar, até que tanto os pés do „medium“ como os da cadeira, ficaram ao nivel do tabelleiro da mesa.

A ausencia de todo o contacto foi bem verificado sobre os pés do „medium“ e da cadeira, nada existindo que modificasse a authenticidade do phenomeno.

A 6. sessão foi ainda mais notavel, porque houve phenomenos que nas outras não se tinham produzido tão nitidamente e com tal variedade.

Uma bussola, lousas, instrumentos de musica são transportados sem contacto de pessoa alguma. Flores, aneis tambem são levados por agentes invisiveis.

Um dynamometro, descido a zero, é por vezes, retirado do seu dono e lhe é restituído outras tantas vezes, mas de cada uma tendo recebido, e accusando um valor diferente, de um minimo (força adulta, hercules).

Houve uma sessão em que o Dr. Morcelli, professor de psychologia da universidade do Gênes, era o director. O „medium“ ficou nas condições da maxima segurança, atado em um leito e miuacionosamente examinado. Houve nessa sessão cinco materializações, sendo a ultima a de uma mulher com uma criança ao collo.

Em algumas sessões as apparições são variadas: perfis, cabeças, contornos de fôrmas, fantasmias brancas, de uma extrema tenuidade, etc.

O Dr. Morcelli, reconheceu a apparição de uma fihinha fallecida com 11 annos de idade.

Emquanto os phenomenos se produzem o „medium“ geme, pede auxilio dos seus amigos invisiveis, reconhecendo todos que os factos são absolutamente genuinos.

O Dr. Morcelli rendendo-se á evidencia, exprime-se nestes termos em uma das suas replicações aos incredulos:

„Declaro que o espiritismo merece ser cuidadosamente estudado, e confesso que creio nelle absolutamente. Eu, o materialista obstinado, eu, o director enérgico de um jornal intransigente e positivista, a mim querer-me hão fazer passar por victimas de uma allucinação ou por um credulo neophito?“

Gafanhotos

Em sua marcha de sul para norte, os gafanhotos appareceram em baixo da serra e em outros pontos deste municipio. Nas estradas do rio da Prata e Queririm já causaram elles muitos prejuizos á lavoura, principalmente á plantação de milho.

Um viajante vindo de S. Bento conta que no sabbado passado encontrou-os na serra, n'uma extensão de 6 kilometros, desde o kilometro 57 até 51.

„O Estudante“

De S. Francisco chega-nos o primeiro numero d'„O Estudante“, orgão da infancia que estuda na vizinha cidade; e do qual são redactores os jovens Abel Assumpção, Antonio Silveira e Marcilio S. Thiago.

Agradecidos e avante!

Esteve aqui durante uns dias, na semana ultima, o Sr. Bernardo Olsen, negociante em Lengol.

200 foi o numero de casas que ruiram em Malaga, Hespanha, devido ás inundações.

O vapor „Max“ deve hoje passar em S. Francisco em viagem para Paranaguá.

Da villa do Paraty esteve ante hontem nesta cidade o Sr. Jobo Sotter Correa, presidente do Conselho daquelle municipio.

Embarca hoje para S. Francisco, com destino ao Paraná, o Sr. coronel Ernesto Canac, que, deixa Joinville apos mais de vinte e cinco annos de persistente collaboração no seu desenvolvimento, tendo, como já o dissemos ha tempo, occupado na politica local proeminente posição chefe de partido e representante do municipio no respectivo Conselho e no Congresso Estadual, desde a proclamação da Republica, de que foi propagandista.

Ouvimos dizer que do seu embarque comparecerá crecido numero de amigos e apreciadores e a banda musical „Guarany“.

Abraçando-o em despedida, desejamos ao Sr. coronel Canac toda a sorte de prosperidades.

„O MERCANTIL“

Recebemos e agraecemos a visita do nosso collega „O Mercantil“ que se publica em Palmyra, Estado de Minas, contando já nove annos de existencia, sob a redacção actual do Dr. Julio do Amaral. Lá iremos.

Uma ponte

Escrevem-nos:

„Sr. Redactor. — Chamo a vossa attenção para a ponte, se ponte se pode chamar aquellas duas pias cobertas com pedregalhas de taboas, que existe sobre o rio Jaguarão no meio da rua S. Paulo, nesta cidade.

„Aquillo mesmo que alli existe é obra de um particular, pois a nossa municipalidade nunca tratou de construir uma ponte boa ou má n'aquelle ponto, alias de tanta passagem.

„Pego-vos, portanto, que reclameis esse serviço pelo vosso jornal, e com isso prestareis um favor ao publico. — XX.“

Com a publicação destas linhas fôa e Sr. Superintendente inteirado do justo pedido que nos é enviado, e sobre o qual, estamos certo, alguma providencia se tomará.

A Perola

De Capivary, Estado do Rio de Janeiro, recebemos „A Perola“, pequeno jornal que entrou no seu quarto anno de existencia, e cuja visita muito agradecemos.

Ouvimos dizer que uma importante casa commercial do Rio de Janeiro pretende montar aqui, em grande escala, uma fabrica de tecidos de meia.

A sociedade dançante „Boa União“ dá amanhã o seu baile no salão Kuhlback.

Gulozinas.

CREME DE TAPIOCA

Põe-se de molho até amolecer bem e não encaroçar meia chicara de tapioca da mais fina. Assim que estiver desmanchada, ajunta-se meia garrafa de leite, um pouco de sal e assucar claro, quanto baste para adoçar e deita-se em uma caçarola para levar-se a fogo brando.

Logo que esteja cozida, retira-se e ajuntam-se seis gemmas de ovos batidos e aromatizados com agua de flor de laranja, volta de novo ao lume para cozer os ovos e dar uma leve consistencia. Deve haver todo o cuidado para não queimar e se engrossar de mais, deita-se mais leite. Despeja-se depois em algumas chicaras de creffie e polvilha-se com canella em pó.

CREME DE MACARRÃO

O creme de macarrão é um condimento muito usado e magnifico para acompanhar o „roast beef.“ Seu preparo é simples: põe-se de molho em agua fria 229 grammas de macarrão fino italiano e passada meia hora tira-se e torna-se a deitar em outra agua com um pouco de sal, deixa-se ferver até estar cozido, tira-se em seguida e deixa-se escorrer.

Tendo-se de antemão feito derreter um bom pedaço de manteiga deita-se-lhe o macarrão, 459 grammas de queijo ralado, um pouco de sal, pimenta e noz moscada e serve-se.

Bandeiras nacionaes

se achão a venda na casa de
3.2 U. S. LEPPER

AVISO

O abaixo assignado avisa a todos os seus inquilinos de casas e terrenos, que não têm contracto, para, no prazo de 90 dias, deixarem as ditas propriedades ou fazerem contracto.

Joinville, 12 de Outubro de 1907.

João Antonio Corrêa Maia.

ACOUGUE

de Augusto Stock

Este conhecido açougue continua a vender excellente carne verde, de primeira qualidade a 600 e a 500 reis o kilo, e de segunda a 500 e a 400 reis, conforme o quarto.

Grande sortimento de

Syphons para uso domestico,

Tamaras em latas

Mostarda franceza,

Azeitonas em vidros e latas

Magnesia Ricos e muitos outros artigos recommendam a preços baratissimos

G. B. Trinks Successores.

Papel de musica

recommenda C. W. Boehm.

Empreza de Luz e força Joinvillense

Acceta-se propostas para o fornecimento a Empresa:

POSTES DE MADEIRAS DE LEI
CANELLA
IPE

PEROBA

JACARANDA

CANJARANA

Trata-se no escriptorio da Empresa de Electricidade a rua Conselheiro Mafra, onde se darão todas as informações.

Dominio Dona Francisca

Todos aquelles, que houvessem comprado ou arrendado terras do Dominio Dona Francisca são convidados a desobrigarem-se até o dia 31 de Janeiro de 1908 dos seus compromissos contractuaes.

Quem até a mencionada data não tiver pago os juros atrasados, quotas de capital e fóros, inclusive os de 1907, perde todo e qualquer direito ao lote arrendado ou comprado.

Jean Knatz.

Cartões postaes

O Menezes, rua Conselheiro Mafra, acaba de receber lindos, brilhantes, ultima novidade.

FABRICA A VAPOR

de terrar e moer café

de João Krisch

Joinville — Rua do Norte

Diplomada com o primeiro premio na Exposição de Joinville em 1901. Acceta pedidos de café moído em qualquer porção, tanto em latas de 10 e 15 kilos, como em barricas de 60 kilos.

DESCONTO FAVORAVEL PARA REVENDÉDORES.

Calçado Clarck

é Art-Nouveaux

Ninguem vende melhor calçado, nem mais perfeito, nem mais barato, do que o

Navarro

Ninguem calça com mais elegancia do que os ireguezes do

Navarro

SEMOLINA PHOSPHATADA

Excelente para alimentação de crianças, convalescentes e até mesmo doentes.

Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.

Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.

Producto de primeira ordem, aconselhado per illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias recommenda C. W. BOEHM.

Salão Luzo-Brazileiro

de

João M. Ferreira

— Rua Conselheiro Mafra. —

Acaba de receber:

Sabão para espinhas e sardas,
Agua para desinfecção da bocca,
Pedras para limpar o rosto,
Pó de arroz estrangeiro,
EXTRACTOS FINOS
e uma grande variedade de artigos para toilette.
Ao Ferreira!

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.

100	folhs á	4\$500
150	"	á 5\$500
200	"	á 6\$500

ecommenda C. W. Boehm.

Ao Menezes!

Preços sem competencia.

Acaba de receber grande sortimento de

Chapéus de palha,
Bonetes,
Extractos,
Camizas,
Meias,
Punhos,
Collarinhos,
Lenços,
Gravatas

e um variado sortimento de conservas nacionaes e estrangeiras.

Austergilio de Menezes

Rua Conselheiro Mafra.

Los dez mil Chapeus

AO NAVARRO

Ninguem vende chapéus de cabeça mais modernos mais elegantes e mais baratos do que o

NAVARRO

Chapeus de sol para homem e senhora desde 4\$000 rs.!

Tem sempre em deposito as marcas mais acreditadas de

fumos e Cigarros

Grandes descontos para revender!

Só no

Alfredo Navarro

Rua do Principe

Salão de Barbeiro „Luzo-Brasileiro“

DE

João M. Ferreira

RUA CONSELHEIRO MAFRA

Este acreditado salão acaba de receber um grande e completo sortimento de

Perfumarias estrangeiras, pós de arroz,
loção para cabellos,

AGUA PARA TINGIR CABELLO,

escovas para dentes, ditas para unhas

e uma variedade de artigos finos
para toilette.

RUA CONSELHEIRO MAFRA.

HOTEL DO COMMERCIO

O melhor de S. Francisco de Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excellentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de



Vinhos e outras bebidas finas.



Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

Henrique Assumpção.